

Seminário Nacional de Organização do Ramo Financeiro

A Federa-RJ e sindicatos da base da Federação estão participando do Seminário Nacional de Organização do Ramo Financeiro - Aspectos Jurídicos, na Contraf-CUT, em São Paulo. O evento reúne vários(as) debatedores(as) para refletir sobre a organização do ramo e perspectivas futuras.



“Esse é um dos mais importantes desafios que temos a superar. Após a reforma trabalhista, observamos a extinção de postos de trabalho bancário e um deslocamento do serviço para empresas terceirizadas, muitas criadas pelos próprios bancos, esses trabalhadores têm contratos diferenciados. Além disso, o aumento do trabalho em plataformas, fintechs, bancos digitais. E tem também os autônomos chamados de AAI Agentes Autônomos de Investimento, o PJ e o por conta própria sem vínculo”, ponderou Adriana Nalesso, presidenta da Federa-RJ.

O desenvolvimento de novas tecnologias também piorou esse cenário. "Está cada vez maior a precarização, sob o discurso de liberdade, autonomia e flexibilidade no trabalho. Infelizmente, a realidade é que esses trabalhadores assumem para si todos os custos e riscos do trabalho. Uma nova categoria se apresenta, como 'colaboradores' de bancos, 'itubers', no caso do Itaú. É o apelo a uma linguagem que parece moderna, descolada, que acena para uma 'parceria'. Mas, na prática, essa mudança só serve para acabar com os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, desconstruir o conceito de classe e fragilizar a luta sindical", detalhou Adriana.

Além da presidenta da Federa-RJ, também participam do evento José Ferreira, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio; Claudio Mello, presidente do Sindicato dos Bancários de Teresópolis; Sávio Barcellos, presidente do Sindicato dos Bancários de Petrópolis (com a presença da diretora de assuntos jurídicos da entidade, Cláudia Botelho); e Júlio Cunha, presidente do Sindicato dos Bancários do Sul Fluminense.

Alerta de chuvas intensas a partir dessa sexta-feira, 22

A Defesa Civil de Petrópolis e institutos de meteorologia emitiram um alerta para chuvas intensas que devem atingir o município até o próximo domingo (24), com a quantidade de chuva esperada para todo o mês de março ocorrendo em até 24 ou 48 horas. A quantidade de chuva prevista é semelhante as de 2011 e 2022.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta de chuvas intensas com “grande perigo” para vários locais do Sudeste, incluindo Petrópolis. Entre o início de sexta-feira e a manhã de domingo a chuva deve ser superior a 60mm/h ou maior que 100mm/dia, com ventos superiores a 100 Km/h. Há riscos de danos em edificações, cortes de energia elétrica, queda de árvores, descargas elétricas, alagamentos e enxurradas.

Recomenda-se ficar atento aos informes da Defesa Civil. O órgão reforça que, em caso de chuvas fortes, a população das áreas de risco se mantenha em alerta e, principalmente, que não permaneça em áreas interditas. Todos devem evitar áreas alagadas e ficar atentos aos sinais de deslizamento. Em casos de emergência, ligar imediatamente para 199.